MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA CEI – O PEQUENO PRÍNCIPE

ENDEREÇO: RUA JACÓ BATISTA ULIANO, 922, CENTRO, BRAÇO DO NORTE/SC

O presente Memorial Descritivo e Especificações Técnicas trata da adequação dos ambientes internos e a implantação de acesso acessível na área externa junto à edificação da nova Creche Infantil, CEI – O Pequeno Príncipe, no Município de Braço do Norte.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A mão-de-obra a ser empregada e o acabamento deverá ser de primeira qualidade.

Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACA DE OBRA

A placa alusiva à obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado e estrutura em madeira, com dimensões mínimas de 1,00x2,00m, seguindo padrão e contendo informações a serem fornecidos pela Contratante.

2. ÁREAS EXTERNAS

2.1. SERVIÇOS INICIAIS

Conforme ilustrado no Projeto Arquitetônico, serão efetuadas demolições de elementos construtivos, a saber:

- Remoção de gradil junto ao muro frontal;
- Demolição de alvenaria junto ao muro frontal;
- Corte e remoção das raízes de uma árvore de pequeno porte (jabuticabeira);
- Escavações mecanizadas através de mini escavadeira para o futuro acesso em rampa e para acerto de talude;
- Transporte e espalhamento do material anteriormente escavado ao longo do próprio terreno da creche;
- Limpeza através de jato de água de face do muro frontal exposta após as atividades de escavação.

2.2. PAVIMENTAÇÕES

2.2.1. LASTRO DE BRITA

Consiste em camada de pedra britada (brita 2) a ser utilizada como base para as pavimentações de calçada e rampas.

- Deve-se lançar a camada de brita diretamente sobre o solo previamente compactado;
- Após espalhamento, a brita deve ser apiloada;
- A superfície final deve estar nivelada.

2.2.2. PASSEIOS EM CONCRETO ARMADO

Revestimento de piso com camada de concreto armado, com acabamento desempenado/alisado manualmente, a ser utilizado junto às pavimentações de calçada e rampas, diretamente disposta sobre lastro de brita.

Moldado in loco, a pavimentação será composta por armação em tela soldada de aço e argamassa de concreto.

- Armadura: tela de aço soldada nervurada CA-60, Q-92, fio 4,2mm e espaçamento de malha de 15x15cm;

- Argamassa de concreto: composta de cimento, areia média e brita 1 (traço 1:2,7:3) e Fck de 20MPa. Deverá possuir espessura de 8cm nas calçadas;
- Imediatamente após o lançamento, ao concreto espalhado e nivelado, deverá ser dado acabamento desempenado/alisado de maneira manual a toda a superfície concretada.

2.2.3. GUIA DE CONCRETO ARMADO

Estrutura de concreto armado a ser confeccionada nas laterais das rampas de acesso, conforme especificações em Projeto Arquitetônico.

Moldadas in loco, com auxílio de formas de madeira, serão compostas por armadura de aço e argamassa de concreto e terão dimensões mínimas de 10x10cm.

- Armadura: perfis de aço CA-50 6,3mm engastados junto às rampas de concreto;
- Argamassa de concreto: composta de cimento, areia média e brita 1 (traço 1:2,7:3) e Fck de 20MPa. Deverá possuir espessura de 8cm nas calçadas;
- Imediatamente após o lançamento, ao concreto espalhado e nivelado, deverá ser dado acabamento desempenado/alisado de maneira manual a toda a superfície concretada.

2.2.4. PISO EM PEDRA MIRACEMA

Revestimento de piso feito com placas de pedra natural miracema, tonalidade cinza, formato retangular (11,5x23cm), espessura de 1,5cm, a ser utilizada como acabamento de superfície das calçadas e rampas em concreto armado.

- Iniciar a aplicação dos pisos somente após a cura total das bases em concreto (rampas e calçadas);
- Aplicar os pisos com o emprego de argamassa de cimento e areia média (traço 1:3), ou preferencialmente, com argamassa industrializada de alta densidade (AC III), o que dispensa a operação de molhar as superfícies das bases e dos pisos;
- Os pisos devem ser assentados com juntas secas, corridas e rigorosamente niveladas;

- Os revestimentos prontos devem apresentar superfície com bons caimentos, evitando acúmulo de água.

2.2.5. PISO PODOTÁTIL

Revestimento de piso feito com ladrilhos de concreto, na cor vermelho, formato 30x30cm, espessura de 2,0cm, do tipo ALERTA, a ser utilizado como marcação no início e fim das rampas, conforme detalhamento do Projeto Arquitetônico.

- Iniciar a aplicação dos pisos somente após a cura total das bases em concreto (rampas e calçadas);
- Aplicar os pisos com o emprego de argamassa de cimento e areia média (traço 1:3), ou preferencialmente, com argamassa industrializada de alta densidade (AC III), o que dispensa a operação de molhar as superfícies das bases e dos pisos;
- Os pisos devem ser assentados com juntas de espessura constante, não superior a 3mm, corridas e rigorosamente niveladas;
- Após três dias de assentamento, iniciar o rejuntamento com argamassa de cimento e areia fina (traço 1:3) por meio de espátula de borracha, retirando o excesso com pano úmido;
- Os revestimentos prontos devem apresentar superfície com bons caimentos, evitando acúmulo de água.

2.3. **PAREDES E REVESTIMENTOS**

2.3.1. ALVENARIA

Alvenaria de vedação constituída por tijolos furados (oito furos) de argila, com dimensões aproximadas são de 9x14x19cm, a ser utilizada na construção das muretas junto ao muro frontal e aos passeios cobertos.

- Os tijolos devem ser molhados antes da colocação, sem que fiquem encharcados;
- O assentamento deve ser feito com argamassa de cimento, pasta de cal e areia média, no traço (1:2:9), com juntas desencontradas (em amarração);
- A espessura máxima das juntas deve ser de 15mm;
- As fiadas devem ser niveladas, alinhadas e aprumadas.

2.3.2. CINTA DE AMARRAÇÃO

Estrutura de concreto armado a ser confeccionada no topo das novas alvenarias junto ao muro frontal e nas muretas dos passeios cobertos.

Moldadas in loco, com auxílio de formas de madeira, serão compostas por armadura de aço e argamassa de concreto e terão a largura da alvenaria (9cm) e altura mínima de 15cm.

- Armadura: perfis de aço CA-50 8,0mm;
- Argamassa de concreto: composta de cimento, areia média e brita 1 (traço 1:2,7:3) e Fck de 20MPa.

2.3.3. CHAPISCO

Revestimento precedente ao reboco, a ser realizado nas novas alvenarias junto ao muro frontal e nas muretas dos passeios cobertos.

- Utilizar argamassa preparada em betoneira com cimento Portland e areia grossa no traço (1:3), com espessura final de 0,5cm;
- Molhar a superfície antes da aplicação;
- Utilizar a argamassa no máximo 2,5 horas após a adição do cimento;
- Lançar diretamente a argamassa sobre a superfície, com colher de pedreiro.

2.3.4. MASSA ÚNICA

Revestimento composto por reboco, a ser realizado nas novas alvenarias junto ao muro frontal e nas muretas dos passeios cobertos.

- Utilizar argamassa preparada em betoneira com cimento Portland, cal hidratada e areia média/fina no traço (1:2:8), com espessura final de 2,0cm;
- Molhar a superfície antes da aplicação;
- Utilizar a argamassa no máximo 2,5 horas após a adição do cimento;
- A argamassa deve ser aplicada em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície;
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não deve ser reutilizado;
- Desempenar a superfície com régua e desempenadeira de madeira;

- O acabamento final deve ser feito utilizando-se desempenadeira revestida com feltro.

2.4. **ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS**

2.4.1. CORRIMÃOS DUPLOS

Os corrimãos serão do tipo duplo, metálicos, e instalados em uma das laterais das novas rampas, conforme especificações do Projeto Arquitetônico.

- Os corrimãos deverão confeccionados em perfis tubulares de aço galvanizado, com costura, classe leve, esp. 3mm e com diâmetro de 4,5cm;
- Deverão ser instalados em duas alturas: 0,92m e 0,70m do piso, medidos da geratriz superior;
- Os corrimãos devem prolongar-se pelo menos 30cm antes do início e após o término das rampas;
- Os montantes deverão estar fixados no máximo a cada 1,50cm;
- Sua fixação deverá ser feita sobre as guias de concreto das rampas através de parafusos em aço inoxidável com chumbador metálico expansivo.

2.4.2. PORTÕES METÁLICOS

Portões de abrir compostos por Barras de ferro de seção chata, retangulares, com dimensões de 25x4,8mm, montadas em requadro, e instalados junto ao acesso às rampas e ao passeio coberto, conforme indicações em projeto arquitetônico.

Os portões deverão ser equipados com fechaduras para áreas externas e jogo de chaves.

2.4.3. GRADIL METÁLICO

Barras de ferro de seção chata, retangulares, com dimensões de 25x4,8mm, montadas em requadro fixo, chumbado em alvenaria de vão do muro frontal.

2.4.4. COBERTURA EM TOLDO

Trata-se de toldo do tipo bambinela, composto por lona e estrutura metálica, com largura mínima de 1,50m, a ser instalado sobre passeio coberto indicado em Projeto Arquitetônico.

- A lona deverá ser de laminado pvc “night & day” com fundo blackout, anti-chamas, anti-mofo, anti-raios UV e UVB, na cor azul marinho (escuro);
- A estrutura metálica deverá ser composta por tubos industriais chapa 18 com aplicação de antiferrugem epóxi e acabamento em pintura esmalte sintético na cor grafite;
- A estrutura poderá ser fixada junto às paredes da edificação e sobre a nova mureta em alvenaria a ser confeccionada em obra.

2.5. **PINTURAS**

2.5.1. TINTA ESMALTE GRAFITE

Consiste na pintura com tinta alquídica (esmalte sintético), de fundo e acabamento fosco, na cor grafite.

Será utilizada como pintura junto aos novos portões, gradil no muro frontal e corrimãos das rampas.

- Utilizar esmalte sintético premium de ação dupla para superfícies ferrosas;
- Aplicar a pintura em duas demãos diretamente sobre as superfícies, com pistola;
- A superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, com boa cobertura e sem pontos de descoloração.

2.5.2. TINTA LÁTEX ACRÍLICA

Consiste na pintura com tinta à base de emulsão 100% acrílica, solúvel em água, acabamento semibrilho; resistente à água, alcalinidade, maresia e intempéries.

Será utilizada como pintura junto as novas alvenarias confeccionadas das muretas junto ao muro frontal e aos passeios cobertos, em cor a ser definida junto à FISCALIZAÇÃO.

- Preparar a superfície (lixamento) e aplicar uma demão de selador acrílico próprio para paredes rebocadas.

- Aplicar a pintura em duas demãos diretamente sobre as superfícies, com trincha, rolo ou pistola, em diluição máxima de 20%;
- A superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, com boa cobertura e sem pontos de descoloração.

2.6. SERVIÇOS FINAIS

2.6.1. LIMPEZA DE PISO

Consiste na limpeza geral dos pisos (Miracema e podotátil) implantados durante a execução das obras.

- Remover todos os detritos ou salpicos de argamassa endurecida e de tinta das superfícies;
- Limpar e lavar, cuidadosamente, todas as pavimentações de modo a não danificar outras partes da obra;
- Utilizar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito, realizado de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

3. ÁREAS INTERNAS

3.1. SERVIÇOS INICIAIS

3.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Conforme ilustrado no Projeto Arquitetônico, serão efetuadas demolições e remoções de elementos construtivos, a saber:

- Demolição de azulejo;
- Demolição de piso;
- Demolição de contrapiso;
- Demolição de alvenaria;
- Remoção de lavatório.

3.1.2. DESLOCAMENTO DE PONTO DE TOMADA

Trata-se de deslocamento de ponto de tomada existente em virtude da atividade de demolição de alvenaria, conforme indicação em Projeto Arquitetônico.

- Efetuar demolição de peça de azulejo e efetuar rasgo em alvenaria em local mais apropriado para implantação da nova tomada;
- Após localização da rede elétrica existente, desligar o disjuntor geral e efetuar a implantação do ponto de tomada;
- Utilizar eletroduto flexível corrugado, cabos de cobre flexíveis de 2,5mm, caixa retangular 4x2 em pvc e tomada de embutir de 1 módulo, imcluindo suporte e placa de acabamento;
- Finalizada a instalação, preencher os rasgos na alvenaria com argamassa de cimento, cal e areia (item 2.3.4. Massa Única) e colocação de revestimento (item 3.3.3. Azulejo).

3.1.3. REMOÇÃO DE ENTULHO

O descarte do entulho será de total responsabilidade da CONTRATADA.

O entulho deve ser organizado e estocado no próprio local durante os trabalhos de demolições e remoções, efetuando seu transporte manual por meio de carrinho até a caçamba papa-entulho a ser implantada em local a ser definido em conjunto com a FISCALIZAÇÃO.

3.2. **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

3.2.1. PONTO DE ÁGUA FRIA

Trata-se de implantação de novos pontos de água fria (sub-ramal) a partir da rede existente na edificação, em locais indicados pelo Projeto Arquitetônico.

- Efetuar rasgo em alvenaria em local mais apropriado para implantação do novo sub-ramal;
- Após localização da rede de água existente, desligar o registro geral e efetuar a ramificação da instalação;
- Utilizar tubos e conexões em pvc soldável 25mm;

- Acabamento junto à parede em joelho 90 graus de pvc soldável com bucha de latão, 25mmx3/4;
- Finalizada a instalação, preencher os rasgos na alvenaria com argamassa de cimento, cal e areia (item 2.3.4. Massa Única).

3.2.2. PONTO DE ESGOTO

Trata-se de implantação de novos pontos de água fria de esgoto a partir da rede existente na edificação, em locais indicados pelo Projeto Arquitetônico.

- Efetuar rasgo em alvenaria em local mais apropriado para implantação do novo ponto;
- Após localização da rede existente, efetuar a ramificação da instalação;
- Utilizar tubos e conexões em pvc, série normal, de esgoto predial 40mm;
- Acabamento junto à parede em joelho 45 graus;
- Finalizada a instalação, preencher os rasgos na alvenaria com argamassa de cimento, cal e areia (item 2.3.4. Massa Única).

3.2.3. REPARO EM PONTO DE ÁGUA FRIA

Trata-se de reparação de vazamento de ponto de água fria na rede existente da edificação, em local indicado pelo Projeto Arquitetônico.

- Efetuar rasgo em alvenaria em local mais apropriado para o reparo;
- Após localização do vazamento, desligar o registro geral e efetuar o concerto da instalação;
- Utilizar tubos e conexões em pvc soldável 25mm;
- Finalizado o reparo, preencher os rasgos na alvenaria com argamassa de cimento, cal e areia (item 2.3.4. Massa Única).

3.3. **REVESTIMENTOS**

3.3.1. LASTRO DE CONCRETO

Revestimento de piso com camada de concreto, a ser utilizado para confecção de pequena rampa interna, conforme indicação em Projeto Arquitetônico.

- Moldado in loco com auxílio de formas de madeira, a pavimentação será composta por e argamassa de concreto composta de cimento, areia média e brita 1 (traço 1:2,7:3) e Fck de 20Mpa;
- Imediatamente após o lançamento, ao concreto espalhado e nivelado, deverá ser dado acabamento desempenado/alisado de maneira manual a toda a superfície concretada.

3.3.2. PISO CERÂMICO

Revestimento de piso feito com placas cerâmicas, vidradas em uma das faces, com tratamento antiderrapante, na cor areia (o mais parecido possível com os demais pisos existentes). Deve espessura de aproximada de 6mm, dimensões mínimas de 40x40cm e PEI 4.

Será utilizado nas áreas indicadas em Projeto Arquitetônico.

- Aplicar os pisos com o emprego de argamassa industrializada de alta densidade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies das bases e dos ladrilhos;
- O preparo da argamassa de assentamento deve obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante;
- Os pisos devem ser assentados com juntas de espessura constante, não superior a 3mm, corridas e rigorosamente niveladas;
- Após três dias de assentamento, iniciar o rejuntamento, que deve ser feito com pasta de rejuntamento flexível na cor marrom, fabricada industrialmente para este fim; aplicar o produto com espátula de borracha, retirando o excesso com pano úmido;
- Os revestimentos não devem apresentar desvios de nível superior a 3mm. Serão verificados os caimentos mínimos para o escoamento de água.

3.3.3. AZULEJO

Revestimento de parede feito com placas cerâmicas, vidradas em uma das faces, na cor branco. Deve espessura de aproximada de 6mm e dimensões mínimas de 30x40cm.

Será utilizado nas áreas indicadas em Projeto Arquitetônico.

- Aplicar os azulejos com o emprego de argamassa industrializada de alta densidade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies das bases e dos ladrilhos;
- O preparo da argamassa de assentamento deve obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante;
- Os azulejos devem ser assentados com juntas de espessura constante, não superior a 1,5mm, corridas e sem desvios de nível e prumo;
- Após três dias de assentamento, iniciar o rejuntamento, que deve ser feito com pasta de rejuntamento flexível na cor cinza, fabricada industrialmente para este fim; aplicar o produto com espátula de borracha, retirando o excesso com pano úmido;
- Os revestimentos não devem apresentar desvios de prumo superior a 3mm.

3.4. **ESQUADRIAS**

3.4.1. PORTA DE MADEIRA SEMIOCA

Trata-se de folha de porta de abrir constituída por núcleo executado em sarrafos de madeira, capeado com 2 folhas de compensado, a ser fixada em batente já existente.

- Dimensões de 0,90x2,10cm e espessura de 3,5cm;
- Acessórios: três dobradiças reforçadas em aço cromado (parafusos inclusos).

3.4.2. PORTAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Esquadria constituída por folha única, metade lambril de alumínio, metade vidro, aplicadas em quadros estruturais de alumínio, montados em batente de alumínio, fixado à alvenaria, em sistema de abrir.

- Dimensões variadas, conforme indicações em projeto;
- A fixação ao piso/teto deve ser feita com buchas plásticas expansíveis e parafusos revestidos de cádmio;
- Os perfis empregados devem ser extrudados, sem empenamento, defeitos de superfície ou outras falhas;

- O acabamento deve ser em anodização, com camada de 20 micra, ou em pintura eletrostática, com pó de epóxi, na cor branco;
- Na porção inferior da folha da porta, devem ser utilizados como fechamento revestimento de lambril duplo de alumínio;
- Na porção superior da folha da porta, devem ser utilizados vidro comum incolor 4mm;
- A colocação dos vidros nas esquadrias deve ser feita através de baguetes contendo gaxetas de borracha ou PVC flexível.

3.4.3. JANELAS DE ALUMÍNIO

Esquadria constituída por folhas de vidro aplicadas em quadros estruturais de alumínio, montados em batente de alumínio, fixado à alvenaria, ora em sistema fixo, ora em sistema de folhas maxim-ar.

- Dimensões variadas, conforme indicações em projeto;
- A fixação ao piso/teto deve ser feita com buchas plásticas expansíveis e parafusos revestidos de cádmio;
- Os perfis empregados devem ser extrudados, sem empenamento, defeitos de superfície ou outras falhas;
- O acabamento deve ser em anodização, com camada de 20 micra, ou em pintura eletrostática, com pó de epóxi, na cor branco;
- A colocação dos vidros nas esquadrias deve ser feita através de baguetes contendo gaxetas de borracha ou PVC flexível.

Janelas com folhas fixas:

- Serão utilizadas como peitoril para as janelas maxim-ar;
- Deverão ser equipadas com vidro temperado incolor 8mm.

Janelas com folhas maxim-ar:

- Serão montadas sobre as janelas de folhas fixas, utilizando-as como peitoril;
- Deverão ser equipadas com vidro comum incolor 4mm.

3.4.4. FECHADURAS

As novas portas a serem instaladas (de madeira semioca e de alumínio e vidro) deverão receber novo conjunto completo de fechadura de embutir, máquina 55mm, com acabamento cromado e jogo de chaves incluso.

Demais especificações: roseta redonda; máquina, testa e contratesta em aço inox; maçaneta, lingueta e trincos em zamac.

3.5. **ACESSÓRIOS**

3.5.1. BANCADAS DE GRANITO COM CUBA

Trata-se de bancadas de granito com dimensões de 1,50x0,60m a serem instaladas ora em áreas de cozinha, ora em áreas de lavabo, conforme indicações em Projeto Arquitetônico.

- Deverão ser confeccionadas em granito “Cinza Andorinha”, com espessura de 2cm, quinas arredondadas nas faces aparentes, acabamento polido;
- A estrutura de apoio será de perfil em aço carbono (metalon) 40 x 20mm, pintado com esmalte sintético sobre fundo anticorrosivo, na cor grafite, com topo aparente tampado;
- Equipadas com roda-bancada em granito “Cinza Andorinha”, espessura 2cm e h=10cm, quinas arredondadas nas faces aparentes. Acabamento polido.

Para as área de Cozinha:

- Utilizar cuba de embutir de aço inoxidável, com válvula americana em metal cromado e sifão flexível em PVC;
- Torneira cromada longa de mesa para cozinha, ½ ou ¾, com engate flexível em plástico branco 1/2"x30cm.

Para as área de Lavabo:

- Utilizar cuba de embutir de louça branca, com válvula em metal cromado e sifão flexível em PVC;
- Torneira cromada de mesa para lavabo, ½ ou ¾, com engate flexível em plástico branco 1/2"x30cm.

3.5.2. GRADIL METÁLICO

Elemento de proteção e de segurança composto por barras de ferro de seção chata, retangulares, com dimensões de 25x4,8mm, montadas em requadro fixo, fixados em alvenaria dos vãos de janela indicados em Projeto Arquitetônico.

- A união entre as barras e requadro deverão ser feitas através de solda, sem deixar emendas, rebarbas e saliências de solda;
- A fixação à alvenaria a cada 60cm e deve ser feita por meio de furos feitos com broca e o uso parafusos com bucha próprios para o fim.

3.6. **PINTURAS**

3.6.1. MASSA CORRIDA

Trata-se de aplicação de massa corrida (PVA) em paredes internas indicadas em Projeto Arquitetônico.

- Aplicar com desempenadeira metálica em 02 (duas) demãos com camadas finas, até perfeito nivelamento;
- Entre cada demão, efetuar lixamento;
- Remover toda a poeira antes da pintura.

3.6.2. TINTA LÁTEX ACRÍLICA

Consiste na pintura com tinta à base de emulsão 100% acrílica, solúvel em água, acabamento semibrilho; resistente à água, alcalinidade, maresia e intempéries.

Será utilizada como pintura junto às paredes emassadas anteriormente (indicação em Projeto Arquitetônico) em cor a ser definida junto à FISCALIZAÇÃO.

- Preparar a superfície (lixamento) e aplicar uma demão de selador acrílico próprio para paredes rebocadas.
- Aplicar a pintura em duas demãos diretamente sobre as superfícies, com trincha, rolo ou pistola, em diluição máxima de 20%;
- A superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, com boa cobertura e sem pontos de descoloração.

3.6.3. VERNIZ

Consiste na pintura com verniz sintético, a base de resinas alquídicas, formando película protetora dura; acabamento brilhante, na cor “Mogno”.

Será utilizado nas superfícies da nova porta de madeira semioca a ser instalada.

- A superfície em madeira deve estar limpa e seca;
- Aplicar lixamento eliminando totalmente os vestígios de óleo ou gordura;
- Aplicar a pintura com trincha, rolo ou pistola;
- A pintura final deve ser feita em duas demãos com lixamento leve entre elas em intervalo mínimo de 12 horas;
- A pintura final deve apresentar-se homogênea, com textura uniforme e sem corrimentos (cura total em 7 dias após a aplicação).

3.6.4. TINTA ESMALTE GRAFITE

Consiste na pintura com tinta alquídica (esmalte sintético), de fundo e acabamento fosco, na cor grafite.

Será utilizada como pintura junto aos novos gradis metálicos instalados nas janelas.

- Utilizar esmalte sintético premium de ação dupla para superfícies ferrosas;
- Aplicar a pintura em duas demãos diretamente sobre as superfícies, com pistola;
- A superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, com boa cobertura e sem pontos de descoloração.

3.7. **SERVIÇOS FINAIS**

3.7.1. LIMPEZA DE ELEMENTOS

Consiste na limpeza geral de pisos, esquadrias e equipamentos implantados durante a execução das obras.

- Remover todos os detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Remover todas as manchas e salpicos de tinta, especialmente das ferragens das esquadrias;

- Limpar e lavar, cuidadosamente, todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, aparelhos sanitários e outras instalações, de modo a não danificar outras partes da obra;
- Utilizar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito, realizado de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

Braço do Norte, 13 de junho de 2022.

Assinado de forma digital por DIEGO STEFFEN MORAIS:02939906971
Dados: 2022.06.17 13:44:24 -03'00'

DIEGO STEFFEN MORAIS
Arquiteto e Urbanista CAU/SC A41.114-0